



RESUMO

Peixes mesopelágicos do Monte Submarino Senghor, Cabo Verde

Os montes submarinos são estruturas geológicas que exibem, geralmente, uma elevada biomassa e biodiversidade. São zonas de elevada concentração de nutrientes e matéria orgânica, muito superior às planícies abissais adjacentes, devido à interação entre a topografia e o regime de correntes, que conferem condições favoráveis à elevada produtividade. A zona mesopelágica compreende toda a coluna de água intermédia, desde a zona eufótica, aproximadamente até aos 200 m de profundidade, até à zona batipelágica profunda que se localiza, aproximadamente, aos 1000 m de profundidade. A maioria das espécies de peixes mesopelágicos realiza extensas migrações verticais diárias, entre a superfície e os 1000 m de profundidade, transportando matéria orgânica da zona epipelágica, onde a taxa fotossintética é bastante elevada, para a zona mesopelágica (pobre em matéria orgânica). A região de Cabo Verde compreende um grande número de montes submarinos. O monte submarino Senghor, localmente conhecido como Nova Holanda, localiza-se na periferia nordeste do Arquipélago de Cabo Verde, a cerca de 60 mi. a Este da Ilha do Sal. É um importante local de pesca, mas o conhecimento da sua ecologia é escasso. Este trabalho teve como objetivo contribuir para o conhecimento da biodiversidade e distribuição da ictiofauna mesopelágica do monte submarino Senghor. As amostras foram recolhidas durante duas campanhas oceanográficas multidisciplinares

Bárbara Pitarma^{1•}

Ana Carolina Cruz¹

Rui Pedro Vieira^{2,3,4•}

Marina R. Cunha²

¹Departamento de Biologia,
Universidade de Aveiro

²Departamento de Biologia & CESAM,
Universidade de Aveiro

³CCMAR, Universidade do Algarve

⁴Ocean and Earth Science,
Universidade de Southampton

• pitarma.barbara@ua.pt

• rpvieira@ua.pt

ISSN 1647-323X

a bordo no navio R.V. Poseidon (POS 423 e P446). Foram realizados 9 lances de amostragem sobre e ao redor do monte submarino, com uma rede de arrasto pelágicas IKMT (Issac-Kidd Midwater Trawl), entre a superfície e os 500 m de profundidade. Dos 638 espécimes analisados, foram identificadas 79 espécies, pertencentes a 18 famílias de peixes mesopelágicos. Destas, as famílias Myctophidae e Gonostomatidae foram as mais abundantes.



PALAVRAS-CHAVE: peixes mesopelágicos, mar profundo, biodiversidade, Cabo Verde